

COMO OS CRITÉRIOS DE TEXTUALIDADE AJUDAM A ENTENDER COMO É DENUNCIADA A XENOFOBIA NA MÚSICA “O NORDESTE É A PESTE” DO RAPPER RAPADURA

Stefani Da Silva Oliveira¹

Jefter Luan Louzada Da Cruz Neves²

O presente trabalho apresenta uma análise crítica da música *O Nordeste é a Peste* do artista cearense RAPadura Xique-Chico, (Rapadura, 2023), bem como, aborda as implicações sociais e culturais em relação a xenofobia e a identidade nordestina presentes na letra dessa música. Para o estudo, foram realizadas pesquisas voltadas para o *rap* nordestino de Francisco Igor Almeida dos Santos, o RAPdura, a fim de identificar a forma que ele retrata a xenofobia. A letra da música mostra como os elementos da linguística são essenciais para entender e analisar o conteúdo, formando, assim, um texto com sentido e significado, que apresenta visões de estudiosos e especialistas sobre a xenofobia, a resistência nordestina e a representação. Para um maior aprofundamento no assunto, buscamos informações em fontes digitais, artigos e livros. No decorrer do trabalho, é discutido o modo como a obra analisada emerge sendo uma poderosa forma de expressão e resistência contra a xenofobia para com nordestinos, desafiando os preconceitos e estereótipos que persistem na sociedade brasileira contemporânea. RAPadura ao destacar a importância da cultura nordestina como um todo e confrontar a xenofobia, convida os ouvintes a refletirem sobre as questões de identidade, diversidade e inclusão no Brasil. Assim, os elementos linguísticos nos versos da música, como coesão, coerência informatividade, situacionalidade, intertextualidade, intencionalidade e aceitabilidade, discutidos por Beaugrande e Dressler, desafiam as narrativas dominantes. Dessa forma, a música atua como agente de resistência. Espera-se que este estudo contribua não só para uma maior valorização da diversidade cultural do Brasil, como também, para o combate às formas de discriminação enfrentadas pelos nordestinos e por outros grupos marginalizados. Além disso, almeja-se elevar a importância da linguística para compreensão da música.

Palavras-Chave: Linguística; Xenofobia; RAP; Nordeste; Resistência.

¹ UNEB- DCH CAMPUS VI- CAETITÉ - Letras, Português. E-mail: silvatefani45@gmail.com

² UNEB- DCH CAMPUS VI- CAETITÉ - Letras, Português. E-mail: jejeluan10@gmail.com

REFERÊNCIAS

BENTES, Anna Cristina. Linguística textual. In: MUSSALIM, F.; Bentes, A.C. (org.) **Introdução à linguística**. Domínios e fronteiras. 7. ed. v. 1. São Paulo: Cortez, 2007.

FÁVERO, Leonor Lopes. Linguística textual: memória e representação. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 225-233, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/269815497_Linguistica_textual_memoria_e_representacao. Acesso em: 04 dez. 2024.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística textual: retrospecto e perspectivas. **Alfa**, São Paulo, v. 41, p. 67-78, 1997. Disponível em: <file:///C:/Users/elian/Downloads/5+-+lingu%C3%ADstica+textua-+retrospecto+e+perspectivas.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.

RAMOS, Valéria Bueno de Castro. **Xenofobia contra nordestinos e nortistas nas escolas: a História como propositora de vivência intercultural**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/cef1d7ac-a51a-4d30-b350-a37f637e987e>. Acesso em: 04 dez. 2024.

RAPADURA. **O Nordeste é a peste**. [S.l.]: YouTube, 2023. 1 vídeo (7 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wwn27rvjKsM>. Acesso em: 01 jul. 2024.